Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, AMBIENTAL, LABORAL E SAÚDE DOS SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Relatoria: QUINIDIA LúCIA DUARTE DE ALMEIDA QUITHé DE VASCONCELOS

Autores: Luciana Eduardo Fernandes Saraiva
Camylla Cavalcante Soares De Freitas
Amanda Jéssica Gomes de Souza
GILSON DE VASCONCELOS TORRES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os avanços da saúde pública e as mudanças no perfil de mortalidade da população proporcionaram alterações no quadro de morbimortalidade da população, caracterizando acentuada queda na mortalidade por doença infecciosa e parasitária e aumento significativo na incidência de doenças crônicas em faixas etárias cada vez mais jovens. OBJETIVO: Caracterizar os servidores do Departamento de Assistência ao Servidor - DAS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN quanto ao aspecto sociodemográfico, ambiental, laboral e saúde. METODOLOGIA: Estudo descritivo, transversal com dados prospectivos e abordagem quantitativa, realizado no DAS da UFRN, no município de Natal-RN, no período de três meses de coleta de dados. A população constou de 215 servidores da UFRN portadores de morbidade. Após aprovação do Comitê de Ética do Hospital Universitário Onofre Lopes (488/2010) e CAAE nº 0046.0.294.000.10, os dados foram coletados, tabulados e analisados pela estatística descritiva. RESULTADOS: Predominou o sexo masculino (59,1%), faixa etária de 39 a 59 anos (58,6%), casado (72,6%), religião católica (76,3%), cor parda (50,7%), no ensino médio (40,9%), residentes em Natal (77,2%). Com relação à característica ambiental, a maioria reside em casa própria (85,6%), com abastecimento de água e coleta dos resíduos sólidos por rede pública (99,1%), destinos dos dejetos por fossa séptica (87,9%) e rede de saneamento básico (11,6%). Com relação à questão laboral, a maioria são ativos (71,2%), lotados nas pró-reitorias (33,0%), com cargo de técnico administrativo (97,7%). Ao caracterizarmos a saúde do servidor, predominou o sedentarismo (52,6%), etilistas (41,4%), ex-fumantes (14,9%), estão acometidos por alguma Condição Crônica de Saúde (70,7%), com plano de saúde (54,4%), apresentando maior frequência de licença médica entre os ativos (53,5%), uma baixa adesão a grupos de convivência de autoajuda (14,9%) e a presença da dor em 65,6% dos pesquisados, sendo as áreas de distribuição mais frequentes da dor, a coluna (27,9%) e os membros inferiores (23,7%). CONCLUSÃO: O enfermeiro enquanto participante da equipe multiprofissional deve planejar, executar e avaliar as intervenções de enfermagem, objetivando a redefinição das ações de promoção da saúde para atender as necessidades dos servidores, com maior eficácia e eficiência, garantindo o cuidado de enfermagem integral e sistemático.